

### **1.Nome da unidade curricular**

Análise Aplicada de Tendências Socioculturais

Applied Analysis of Sociocultural Trends

### **2.Ciclo de estudos**

2º Ciclo

### **3.Docente responsável e respectivas horas de contacto na unidade curricular (preencher o nome completo)**

Nelson Pinheiro Gomes, S:52 horas

### **4.Outros docentes e respectivas horas de contacto na unidade curricular**

### **5.Objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes) (1000)**

- » Familiarizar os alunos com a temática emergente dos Estudos de Tendências, numa perspetiva de análise cultural aplicada, através da revisão de textos e de casos de estudo.
- » Desenvolver uma capacidade de observação do espaço sociocultural como forma de identificar sinais de mudança.
- » Saber conceptualizar e diferenciar macro e micro tendências como mentalidades estruturadas presentes em imaginários coletivos.
- » Desenvolver competências de análise ao nível de ferramentas de inspiração etnográfica, como o coolhunting, a observação participante e as entrevistas.
- » Desenvolver um espírito e uma estrutura críticos, com métodos interpretativos, sobre objetos, sistemas e processos socioculturais.
- » Criar relatórios de tendências socioculturais sobre mentalidades e comportamentos emergentes.
- » Desenvolver práticas vocacionais e traduzir o resultado do estudo de tendências socioculturais em serviços e produtos ao nível de uma consultoria cultural.

### **6.Conteúdos programáticos (1000)**

Esta UC aborda a análise textual de manifestações e objetos culturais ao nível da identificação de tendências socioculturais que permeiam o quotidiano. São discutidas perspetivas e metodologias de cariz crítico, interpretativo, de recepção e de inspiração etnográfica. As temáticas passam por compreender como as tendências funcionam no meio sociocultural e como regulam as clivagens, os processos de identificação e as relações entre grupos e indivíduos.

1. O espírito do tempo e a liquidez.
2. Análise de tendências como um estudo de cultura;
3. Natureza, dinâmicas e processos das tendências;
4. Métodos de análise e triangulação cultural;
5. Modelos de análise de tendências: Recolha de dados, categorização e identificação.
5. Atores no desenvolvimento de tendências: dos trendsetters aos conservadores.
6. Tendências de estilo e gosto: O vestuário, a televisão, a música.
7. Consultoria, serviços e projetos de estudos de tendências.

### **7.Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular (1000)**

Importa explorar a pertinência e as potenciais articulações das perspetivas de Raymond Williams, de Els Dragt e de Henrik Vejgaard (entre outros), de forma a compreender o estudo de tendências

socioculturais como um conjunto de práticas de análise cultural. Ao analisar os conceitos e as metodologias propostas pelos autores associados ao estudo de tendências socioculturais, os alunos desenvolvem uma nova visão crítica sobre as mutações nos padrões de comportamento, nos hábitos de consumo e no imaginário coletivo. A exploração destes conceitos e das práticas inerentes à identificação de tendências permite desenvolver competências de trabalho de campo e de interpretação de manifestações culturais que informam os modelos de identificação e análise de tendências. Os resultados do estudo dão origem a relatórios de tendências que podem ser abordados como produtos de análise cultural e enquadrados num âmbito profissional.

#### **8. Metodologias de ensino (avaliação incluída) (1000)**

Cada sessão do seminário será dividida em dois momentos. O primeiro momento será dedicado à discussão de textos previamente preparados, proporcionando um debate e o confronto de ideias, bem como o aprofundamento de questões fundamentais. No segundo momento terá lugar a exposição e o enquadramento teórico dos conceitos e modelos para aplicação no desenvolvimento da investigação e trabalhos, bem como a discussão de casos de estudo que ilustram a aplicação dos conceitos e das ferramentas.

Será considerada a seguinte ponderação dos elementos de avaliação:

Projetos de Análise de Tendências: 60%

Participação nas Atividades e Discussões em Aula: 20%

Prova Escrita de Conhecimentos: 20%

#### **9. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (3000)**

A discussão em seminário de várias perspetivas de autores permite explorar práticas de debate científico e de problematização técnico-conceptual sobre vários conceitos e modelos, desenvolvendo nos estudantes um espírito crítico e uma base conceptual e metodológica de trabalho. Estas competências são aprofundadas e desenvolvidas tanto ao nível do trabalho de aula, em articulação com as discussões e a exploração de ferramentas metodológicas; como ao nível do trabalho autónomo de práticas de investigação, com um acompanhamento tutorial docente e a apresentação das melhores práticas de escrita académica e do trabalho de investigação envolvido.

Tanto os conceitos como as práticas são contextualizados e aplicados durante o seminário. Desta forma, através da aplicação de exercícios de reflexão e de discussão, a par com o desenvolvimento de exercícios práticos, torna-se possível o desenvolvimento das competências enunciadas.

De modo a obter os doze ECTS, cada aluno deve ser aprovado num teste de conhecimentos - perto do final do semestre, os alunos têm a oportunidade de mostrar o essencial da aprendizagem que fizeram de questões fundamentais da análise de tendências socioculturais; bem como desenvolver e apresentar em grupo trabalhos aplicados de análise de tendências na área dos Estudos de Tendências. Neste âmbito, a participação é importante e a presença nas sessões é obrigatória; O estudante deve sempre rever o(s) texto(s) selecionado(s) para casa sessão, anotando-o(s) e introduzindo na aula algumas ideias para discussão. Deve também formular questões e participar na discussão iniciada por colegas.

#### **10. Bibliografia**

BAUDRILLARD, J. (1993). *Symbolic Exchange and Death*. Traduzido por Iain Hamilton Grant, Londres: Sage.

BAUMAN, Z. (2000). *Liquid Modernity*. Cambridge: Polity Press.

BOURDIEU, P. (2006) [1979]. *A distinção: Crítica Social do Julgamento*. Tradução Daniela Kern e Guilherme F. Teixeira. S. Paulo: E. Zouk.

CANNIFORD, R. (2011). "A typology of consumption communities" in *Research in consumer behavior*. v.13, Bingley: Emerald, pp.57-75.

DRAGT, E. (2017). *How to Research Trends*. Amesterdão: Bis Publishers.

GOMES, N. P., S. Cohen e A. M. Flores (2018). "Trend Studies – an approach for analyzing and managing culture" in *Moda Palavra*, v. 11, nº22.

KNOBLAUCH, H. (2005). "Focused Ethnography" in *FQS Forum: Qualitative Social Research*, v.6, n.3, art. 44.

RAYMOND, M. (2010). *The Trend Forecaster's Handbook*. Londres: Laurence King.

VEJLGAARD, H. (2008). *Anatomy of a Trend*. NY: McGraw-Hill.

WILLIAMS, R. (1961). "The analysis of Culture". *The Long Revolution*. Londres: Chatto & Windus.